

Resumo Público de Certificação Florestal

Referencial PEFC Portugal para Sistemas de Gestão Florestal Sustentável

Certificação Regional

OBJECTIVO DA AUDITORIA:

- Avaliação da conformidade do sistema de gestão com os critérios de auditoria
- Avaliação da eficácia das ações corretivas implementadas
- Avaliação da documentação que documenta o sistema de gestão florestal implementado.
- Análise do estado do cliente e da sua compreensão face aos requisitos da norma
- Avaliação do nível de implementação do sistema
- Avaliação do planeamento e execução das auditorias internas e a revisão pela gestão
- Avaliação da localização do cliente, atividades em curso, recursos humanos envolvidos.

REFERENCIAIS NORMATIVOS:

- NP4406: 2022 - Sistemas de Gestão Florestal Sustentável. Aplicação dos critérios Pan-Europeus para a gestão florestal sustentável.
- PEFC ST 2001:2020 Regras das Marcas Registadas PEFC – Requisitos

DATA DA AUDITORIA: 9,10, 16, 17 e 18 de Dezembro de 2024

ENTIDADE AUDITADA: ACFPIN - Associação para a Certificação Florestal do Pinhal Interior Norte

REPRESENTANTES DA ENTIDADE AUDITADA: Eng. Carla Duarte (Associação de Góis - Gestora do certificado)

Resumo Público de Certificação Florestal
Referencial PEFC Portugal para Sistemas de Gestão Florestal Sustentável

ÂMBITO:

Certificação Regional, NUT III Região de Coimbra e NUT III Região de Leiria.

Área Total da UGF Certificada: 3266,79ha

Nº de Membros: 152 membros (130 originais, 22 novos). Auditoria a 8 membros, 6 originais, 2 novos.

Nº de UGFs: 152.

Produtos no âmbito:

- 010000 Rolaria/Faxina de Eucalipto (*Eucalyptus globulus*; *Eucalyptus nitens*), Pinheiro bravo (*Pinus pinaster*) e outras folhosas e Resinosas diversas: Castanheiro (*Castanea sativa*), Choupo (*Populus spp.*), Cerejeira (*Prunus avium*), Nogueira Preta (*Juglans nigra*), Faia (*Fagus sylvatica*), Carvalho Alvarinho (*Quercus robur*), Carvalho Americano (*Quercus rubra*), Pinheiro Insigne (*Pinus radiata*), Pinheiro Manso (*Pinus pinea*), Pinheiro Larício (*Pinus nigra*), Cipreste (*Cupressus sempervirens*), *Pseudotsuga (Pseudotsuga menziesii)*.

- 120000 Non-wood products:

- 120101 Cortiça Natural de Sobreiro (*Quercus suber*);

- 120700 Pinhas de Pinheiro manso (*Pinus pinea*);

- 120303 Medronho de Medronheiro (*Arbutus unedo*);

- 120303 Castanha de Castanheiro (*Castanea sativa*);

- 120400 Resina

EQUIPA AUDITORA: Ricardo Torres da Silva

DATA DE CERTIFICAÇÃO: 03 de Fevereiro de 2025

VALIDADE DO CERTIFICADO: 02 de Fevereiro de 2030

Nº LICENÇA DE USO DE LOGÓTIPO PEFC: PEFC/13-21-012

Resumo Público de Certificação Florestal
Referencial PEFC Portugal para Sistemas de Gestão Florestal Sustentável

RESUMO DO PROCESSO DE AUDITORIA

A ACFPIN enquanto associação para a certificação da gestão florestal tem a sua UGF definida para uma região geográfica previamente delimitada composta pelas NUT III Região de Leiria e NUT III Região de Coimbra.

A auditoria foi realizada de forma híbrida, tendo sido verificada a conformidade com parte dos requisitos do sistema de forma remota no primeiro dia da auditoria, bem como alguns documentos e registos do sistema. Nos dias presenciais fizeram-se as visitas às UGF dos aderentes para confirmar a conformidade com as boas práticas e implementação dos procedimentos do sistema, bem como para avaliar a respetiva documentação. No último dia presencial concluiu-se avaliação do sistema e a análise dos registos relacionados com a gestão das UGF.

Durante a auditoria foram visitados 8 membros, dois novos e cinco originais. Foram auditados os seguintes membros, nos seguintes dias (ajustados relativamente ao plano inicial):

Dia 10/12

Membro 60 (Original) - Teixeira Neto, S.A., vários prédios, 48,55ha, Vale Escuro - visita KS 22, operação de corte e operação de condução realizadas desde última auditoria. Única empresa (SA)

Membro 145 (novo) - António Figueiredo Morais, 4,94ha, Soure - novo, com operação de exploração, área quase 5ha /1 prédio

Membro 154 (novo) - Maria Isabel Gonçalves Cordeiro, vários prédios, 1,41ha, Soure - novo, com operação de exploração, área pequena e perto de Soure

Dia 16/12

Membro 123 (Original) - Aires Manuel dos Reis Fernandes Martins, 26,62ha, Pedrogão Grande - nunca visitado, alteração de área, operação de corte realizadas desde última auditoria, 1 parcela 26 ha

Membro 46 (Original) - Amorim Barata Baeta, vários prédios, 114,15ha, Alvares - visita KS 21, operação de corte e operação de condução realizadas desde última auditoria

Dia 17/12

Membro 122 (Original) - Casimiro David Simões, vários prédios, 5,5ha, Pedrogão Grande - nunca visitado, operação de corte e operação de condução realizadas desde última auditoria

Membro 107 (Original) - João Bernardo Marques David, 5,25ha, Pesos Cimeiros - nunca visitado, operação de corte e operação condução realizadas desde última auditoria

Membro 121 (Original) - Carlos Jorge Simões Alves, vários prédios, 16,02ha, Góis - nunca visitado, alteração de área, operação de corte realizadas desde última auditoria, em 4 parcelas diferentes

Resumo Público de Certificação Florestal
Referencial PEFC Portugal para Sistemas de Gestão Florestal Sustentável

RESUMO DO SISTEMA DE GESTÃO FLORESTAL

O Sistema de Gestão Florestal Sustentável (SGFS) implementado pela ACFPIN é baseado num sistema onde as responsabilidades de implementação estão distribuídas entre a Direção, a Comissão Técnica Florestal, Aderentes, Técnicos Reconhecidos, Operacionais Reconhecidos.

Cada aderente tem o apoio e acompanhamento de um Técnico reconhecido pelo SGFS para o efeito. A execução das ações previstas nos seus PIF e Planos técnicos de execução deverá ser realizada por um Operacional reconhecido pelo SGFS para o efeito.

A manutenção do SGFS é baseada num processo de Controlo Operacional, que passa pela verificação da correta execução das operações previstas nos PIF e no RT, sendo esta tarefa da responsabilidade dos Técnicos Reconhecidos. Também para assegurar a manutenção do GFS são realizadas outras atividades adicionais de controlo, como auditorias internas e externas.

RESULTADO DA AUDITORIA

O sistema de gestão foi revisto e a organização está a terminar a sua adaptação à nova norma. Foi realizada uma auditoria interna em 12 de Novembro (Ainda sem relatório de AI) por 7 auditores internos (técnicos reconhecidos pela ACFPIN - asseguraram que não avaliaram temas da sua responsabilidade) - Uma Não conformidade menor foi levantada para avaliar o processo na próxima auditoria externa. Os resultados serão avaliados no D.01.22.Revisao_SGFS, que atualmente está na versão V23.

O sistema de gestão responde aos requisitos aplicáveis da nova norma, porém a entidade deve encetar um esforço adicional para ajustar os procedimentos e documentos ainda em trabalho.

Não há registo de incertezas e ou quaisquer obstáculos encontrados que possam diminuir a fiabilidade das conclusões da auditoria.

Não se registaram opiniões divergentes e não resolvidas entre equipa auditora e auditado.

O plano de auditoria foi adaptado para otimizar a distância de deslocação entre os membros. A entidade teve, no prazo de 1 ano 3 técnicos responsáveis pelo SGF, o anterior técnico saiu da organização (participou na auditoria interna), a técnica que o veio substituir está de licença de maternidade e atualmente está a liderar o SGF uma técnica reconhecida que trabalha há alguns meses na ACFPIN, mas que já tem contato com o sistema há vários anos (por ser técnica de um dos membros). Apesar disso a organização está a assegurar que pelo menos 2 técnicos trabalham frequentemente no SGF para garantir a manutenção de estabilidade na gestão.

Resumo Público de Certificação Florestal
Referencial PEFC Portugal para Sistemas de Gestão Florestal Sustentável

A auditoria foi concluída com:

0 Pré-condições;
20 Não Conformidades Menores;
4 Oportunidade de Melhoria;

Relativamente às Não-Conformidades Menores identificadas, seguidamente apresenta-se um resumo dos requisitos da norma para os quais a entidade certificada necessita de realizar correções, juntamente com uma breve descrição das falhas que originaram a emissão das Não-Conformidades:

- 8 das Não-Conformidades Menores estão relacionadas com falhas na adaptação do sistema para a nova norma, nomeadamente nos indicadores B.5.3.2.1, B.4.2.1, B.6.2.1, B.6.2.3, B.8.2.8, B.9.1.1, B.9.2.3.4.1 e B.9.2.3.3.1.
- Detetada falha relacionada com a não divulgação da Política Florestal às Partes Interessadas., no indicador B.5.2.2.
- Incumprimento do prazo para encerramento das Não-Conformidades Internas, no indicador B.10.2.1.
- Necessidade de definir um mecanismo para resolver reclamações e litígios, no indicador B.7.4.5.
- Detetadas falhas nas estimativas de produção e na implementação do procedimento de controlo de vendas, indicador 8.1.2 (Anexo A).
- Identificada falha na definição de parcela, indicador B.8.4.6.
- Não-Conformidade devido ao relatório da auditoria interna não estar disponível na auditoria externa, indicador B.9.2.1.
- Falha no uso da marca registada, indicadores 7.2.1.2, 7.2.1.3.
- Não-Conformidade no indicador B.4.2.2.2, devido a alguns incumprimentos legais detetados.
- Detetadas algumas falhas nos documentos de venda, indicador B.4.4.2.
- Falha na identificação de áreas excluídas, indicador B.6.1.1.
- Não-Conformidade no indicador 8.1.1 (Anexo A), devido a erros ao nível do PIF.

Relativamente às Oportunidades de Melhoria identificadas, as mesmas estão relacionadas com os indicadores B.4.3.1.3, B.5.1.2, B.5.2.1 e B.7.4.3.

Para estas Não-Conformidades Menores, a ACFPIN apresentou um Plano de Ações Corretivas, com as ações a desenvolver e respetivos prazos de implementação. Os progressos serão avaliados pela KIWA SATIVA na próxima auditoria de acompanhamento. De acordo com os resultados obtidos recomenda-se que se mantenha a certificação da organização